



CONSTRUÇÃO DE PROJETO EDUCATIVO PARA POPULAÇÃO PORTADORA DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

KAUÃ HENRIQUE DA SILVA; ERICA SILVA OLIVEIRA; EDUARDA VITÓRIA CAMPOS PEREIRA; MARÍLIA DUARTE VALIM

Introdução: A educação em saúde é uma atividade essencial no cotidiano do enfermeiro, sendo um importante instrumento na prevenção à saúde, além de trazer autonomia para a população através da construção horizontal de conhecimentos. As práticas de promoção e prevenção à saúde são de suma importância na formação acadêmica de enfermeiros, principalmente para a inserção no mercado de trabalho no sistema brasileiro de saúde. **Objetivos:** Descrever a experiência de aprendizado dos acadêmicos de Enfermagem na construção de um projeto educativo em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Cuiabá-MT em outubro/2023. **Relato de Caso:** A experiência em construir uma intervenção de educação em saúde no âmbito da atenção primária voltada para a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes mellitus (DM), priorizando o processo de enfermagem com o intuito do acompanhamento continuado a população adscrita portadora destas doenças crônicas não transmissíveis, possibilitou uma imersão dos acadêmicos na educação em saúde, no trabalho do enfermeiro frente aos problemas encontrados na atenção primária e na atenção às pessoas com Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). **Discussão:** É essencial que, no processo de formação dos enfermeiros, haja oportunidades de experiência prática e aplicação da educação em saúde. Na construção desse projeto, foram identificados fatores positivos como o engajamento dos alunos na produção, além do aprofundamento teórico sobre educação em saúde que se fez muito importante para a finalização do projeto. Os pontos limitantes observados foram a participação da equipe, a qual demonstrou dificuldade em aceitar a organização do atendimento, a pouca adesão da população devido às dificuldades de horário, clima desfavorável e dificuldades na divulgação, além da grande quantidade de áreas descobertas devido à falta de agentes comunitários de saúde, o que dificultou o acesso à população portadora de HAS e DM. **Conclusão:** Em populações específicas de hipertensos e/ou de diabéticos, medidas de prevenção, identificação e controle dos fatores de risco são essenciais para a melhoria da qualidade de vida, logo, a construção de estratégias para conscientização em saúde se fazem necessárias para possibilitar uma melhor autonomia e, principalmente, direcionar a assistência para a dimensão individual.

Palavras-chave: **DIABETES MELLITUS; HIPERTENSÃO; EDUCAÇÃO EM SAÚDE; ENFERMAGEM DE ATENÇÃO BÁSICA; PROCESSO DE ENFERMAGEM**